

Transportes públicos em Maputo

UMA PONTE QUEBRADA ENTRE O HOMEM E O TRABALHO

N. 6/9/85 p.5

por Augusto de Jesus

António é um bom profissional de serralharia numa fábrica na Baixa do Maputo. Ele mora na Matola e acorda, diariamente, às cinco horas da manhã. Como que por norma, também todos os dias chega ao seu local de trabalho com o sol já quente, as máquinas da sua fábrica a funcionar. Se alguém lhe pergunta por que todos os dias chega atrasado, ofegante e a transpirar, a resposta sai-lhe até sem ser preciso pensar: «falta de transportes; não encontrei autocarro». E em muitos outros locais de trabalho, centenas e centenas de outros trabalhadores têm a mesma justificação, variando apenas o meio de transporte. É o autocarro, é o comboio, é o barco, etc. Até que ponto esta justificação é lícita?

Na maior parte dos casos, o autocarro é o motivo da justificação.

E, quando se fala de transportes na cidade de Maputo, vem logo à memória de toda a gente a imagem do autocarro. Afinal, é o autocarro o meio de transporte mais concorrido para as deslocações urbanas, sejam por que motivos forem.

Grosso modo, também, os utentes dos machimbombos e outros meios são trabalhadores que pretendem deslocar-se das suas casas para os empregos, dois pontos muito distantes entre si, sabido que é que o mais elevado número de pessoas que trabalham na cidade de Maputo vivem nos subúrbios e arredores.

Posto isto, é frequente, então, nas horas ditas de ponta, verificarmos

grandes aglomerados de pessoas nas paragens e terminais. Idêntico panorama humano regista-se nas estações dos caminhos de ferro e no cais dos «ferry-boats», para travessia da baía.

Para uma cidade como Maputo, com quase um milhão de habitantes, dispersos pelos mais variados cantos, os transportes constituem um dos aspectos mais importantes e decisivos no bom andamento de todo o tipo de trabalho. Falar da situação dos transportes é questionar, pois, o funcionamento das nossas empresas, aludindo, em primeiro plano, ao funcionamento de cada um dos sectores encarregues de transportar passageiros.